

RECURSOS DE GEOGRAFIA

QUESTÕES OBJETIVAS			
QUESTÃO	ARGUMENTO DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA DA BANCA	RESULTADO
31	A partir desse trecho do texto "O médico pontua que o grande número de mortes ocorre, principalmente, pelo atendimento tardio e pela inexistência ou falta de equipamento para infecções graves." entende-se claramente que o fator principal do grande número de óbitos é a precariedade dos hospitais e crise na saúde pública do Brasil, tornado exclusivamente a alternativa E correta, pois a ausência de políticas públicas de assistência médico-hospital que acarreta todos esses problemas. Além de que a alternativa D não se refere ao aspecto hospitalar.	As precárias condições socioeconômicas e ambientais das periferias urbanas e rurais contribuem para o agravamento da pandemia devido à potencialidade da aglomeração e à falta de condições sanitárias mínimas exigidas para o combate da pandemia. Por outro lado, a precariedade do serviço médico-hospitalar e a falta de equipamentos não equivalem à inexistência de política pública, mas evidenciam a deficiência desta última.	Indeferido
33	Solicito revisão do gabarito quanto a questão 33, uma vez que a alternativa C seria a alternativa correta. Boa tarde, na questão 33 de Geografia, a charge mostra claramente a divisão de uma zona urbana pela periferia e os bairros de classe mais alta. Mesmo sendo consequência da desigualdade social, é importante ressaltar e interligar a imagem com a segregação socioespacial- que se refere à periferização de grupos sociais por diferentes fatores, sendo assim, a resposta correta para a questão seria a Letra C.	Na charge, o problema do déficit habitacional [de moradias dignas] das grandes metrópoles é abordado centralmente, vinculando, na imagem, aspectos de uma periferia deteriorada em contraste com áreas centrais modernamente verticalizadas. O gabarito é a opção de resposta (C).	Troca de gabarito. Opção correta: (C)

Venho por meio desse, solicitar a contestação da resposta (Questão 33), haja vista também caber a resposta C, visto que a charge mostra não só uma desigualdade social mas também, uma segregação socioespacial. De acordo com a geografia, o social e o econômico estarão sempre unidos. O poder público tem grande responsabilidade por essa fragmentação urbana. Em vez de buscar manter certa homogeneidade entre os espaços da cidade, ele faz o contrário.

Assim, determinados espaços da cidade possuem melhores condições de infraestrutura e outros não, assim como mostrado na charge. Algumas partes da cidade recebem bom tratamento de esgoto, rede de água, iluminação pública e transporte coletivo de qualidade. Em outras partes, a população residente não tem asfalto, coleta de lixo, tratamento de esgoto, água encanada, etc. Sendo a charge, um exemplo claro de segregação socioespacial.

Questão 33: o gabarito afirma que a letra B seria a correta, mesmo que nem a charge nem o enunciado abordem a questão da explosão demográfica de forma alguma. Em vez disso, a alternativa C descreve melhor o que diz na charge, uma vez que ela fala de segregação socioespacial nos centros urbanos e os indivíduos na charge se mostram segregados da parte rica da cidade, sendo obrigados a viver em uma área favelizada. Por isso acho que a alternativa correta deveria ser a C em vez da B.

De acordo com a chave de resposta da questão, a crítica da charge está relacionada à desigualdade social e essa última seria uma decorrência da explosão demográfica. Esse argumento é de base malthusiana e sugere que antes da explosão demográfica a desigualdade social seria menor, o que não possui fundamento estatístico, uma vez que no período anterior, durante o século XIX, a desigualdade era um fator pronunciado no território brasileiro.

A opção C reflete melhor a charge, já que a segregação socioespacial da população pobre, expressa em favelas, por exemplo, é algo comum nos grandes centros urbanos.

Boa tarde, gostaria de entrar com recurso na questão 33 da prova da FMC. A charge representa a segregação socioespacial por evidenciar o abismo e diferença entre as áreas mais nobres e as menos nobres de uma cidade.